

EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE MELOEIRO EM DIFERENTES SUBSTRATOS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Francisco Franklin Lima Costa, Ravi Narravo Nunes de Albuquerque, Arthur Breno Rocha Mariano, Daniela Andreska da Silva, Alan Bernard Oliveira de Sousa

Objetivou-se avaliar o uso de diferentes tipos de substratos na emergência de plântulas de meloeiro. Foi realizado o plantio de sementes de melão tikal, com profundidade de 1cm. O experimento foi conduzido em uma casa de vegetação com área de aproximadamente 14m², com cobertura de permissividade de 70% dos raios solares. As mudas de melão foram irrigadas, manualmente, duas vezes ao dia. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro blocos, contendo 108 células, cada. Os quatro tratamentos avaliados foram: Substrato Comercial (SC), Areia(A), Areia com Substrato Comercial (ASC) e Areia com Hidrogel(AH).As variáveis avaliadas foram: Número de Plântulas (NP), Índice de Velocidade de Emergência (IVE), Tempo Médio de Emergência (TME), Porcentagem de Emergência (PE), Altura da Planta (AP), Número de Folhas (NF), Diâmetro do Caule (DC) e Comprimento Radicular (CR). Não houve diferença estatística entre os tratamentos para variável (NP) e (PE). Já para variável (IVE)os tratamentos (SC) e (ASC) obtiveram os maiores resultados. Para variável (TME) o tratamento (AH) apresentou os menores valores diferindo dos demais. Para variável (AP), (DC) e (NF) o tratamento (SC) obteve os maiores resultados. Para varável (CR) os tratamentos (SC), (ASC) e (A) obtiveram os maiores resultados. Observou-se que o tratamento (SC) obteve maiores resultados. O Substrato Comercial (SC) para a emergência das plântulas de melão, obteve maiores resultados, tornando-o mais indicado dos substratos avaliados.

Palavras-chave: Mudas. Plântulas. Cucumis melo. Substrato.